

Corra com seu cão. Mas cuide dele

04-Mai-2011

Por Renato Dutra Este texto foi escrito com a colaboração da médica veterinária Vanessa Ferraz, que frequentemente recebe em seu consultório cães em estado debilitado de saúde e/ou lesionados. Vanessa me ajudou a observar o número crescente de pessoas que corre ou anda de bicicleta ao lado de seus cães de estimação. O que, numa primeira avaliação, parece um hábito saudável e elogiável, na verdade pode implicar em riscos graves para a saúde dos animais.

Os cães não sabem o que é melhor para eles. Uns dão sinais de que não aguentam mais, se jogam no chão, deitam e se recusam a continuar. Uma boa parte deles, porém, é tão determinada, que não para até se machucar gravemente. A única coisa que eles querem é acompanhar o dono.

Cachorros têm metabolismo mais alto do que o nosso (e conseqüentemente a temperatura deles é mais alta). Estão mais próximos do solo, que é mais quente, estão descalços, e não têm o preparo físico que imaginamos. Eles podem apresentar hipertermia (aumento excessivo da temperatura corpórea), que pode levar a desmaios, convulsões e até à morte.

Quando você decidir levar seu animal para se exercitar, considere: o tamanho dele – cães pequenos precisam dar muitos mais passos do que você, portanto um esforço muito maior. Considere também a idade dele (a partir dos 7 ou 8 anos, os cães já são considerados “de meia-idade” ou até idosos dependendo de raça). Leve em conta também a forma física do animal. Se ele nunca saiu para correr antes, é bom treiná-lo aos poucos, como você fez, e ir aumentando tempo e distância gradativamente.

Considere a temperatura do dia, e lembre-se de hidratá-lo sempre. Observe os sinais que ele dá: se tentar diminuir o ritmo ou parar, respeite-o. Não tente forçar um pouco mais, e principalmente use o bom-senso! Finalmente, para ciclistas, uma dica: apesar de o seu cachorro conseguir acompanhar sua velocidade na bike, ele estará fazendo um esforço muito maior do que o seu.

Se por algum acaso, você perceber que seu animal não está bem, como por exemplo se jogar no chão e não levantar de maneira alguma, estar muito ofegante, muito quente, ou mesmo desmaiar ou ter uma convulsão, a primeira coisa a fazer é colocá-lo em local fresco. Se ele estiver consciente, ofereça água, mas não force. Jogue água sobre ele: primeiro nas patas, para ele esfriar aos poucos.

Então procure um veterinário imediatamente, mesmo que ele demonstre sinais de melhora, pois alguns dos mecanismos explicados anteriormente, quando iniciados, podem matar o cachorro horas, dias ou mesmo semanas depois.

Existem veterinários especializados em ortopedia que podem avaliar seu animal, e até orientá-lo sobre um treinamento mais saudável.

Cuide do seu cão e ele será seu companheiro de corrida (ou ciclismo) por muito tempo. Ótimos treinos para vocês dois!

Renato Dutra <http://veja.abril.com.br/blog/saude-chegada/treinamento/corra-com-seu-cao-mas-cuide-dele/>